

O agregado e o favor: estudo sobre o ressentimento no Brasil no século XIX a partir de Nietzsche e Machado de Assis.

Ronaldo Pelli Junior

Doutorando em Filosofia na PUC-Rio

<http://lattes.cnpq.br/2437545597681125>

ronaldopelli@gmail.com

53

O crítico literário Roberto Schwarz, em seu famoso ensaio *As ideias fora do lugar* (2000), sugere que a colonização no Brasil, baseada no monopólio da terra para uma agricultura extrativista de exportação, teria produzido três classes sociais: os latifundiários, os escravos, e o homem livre-dependente – este último, em outro momento, é dito encontrar sua caricatura na figura do "agregado". Schwarz argumenta também que é conhecida a violenta relação entre latifundiários e escravos, mas que a sociabilidade entre os grandes donos de terras e os agregados precisaria ser melhor desenvolvida, principalmente porque é ali que se desenvolvia o “nexo efetivo da vida ideológica” (Schwarz, 2000, 16ss). Esta relação seria baseada no favor: mesmo que seja uma classe multifacetada, o homem livre dependia do latifundiário para conseguir viver. O agregado não era só oprimido, contudo: ele se aproveitava dessa relação para se diferenciar dos escravos. Tal relação remete de forma quase direta a uma possível definição do homem ressentido, personagem conceitual de Nietzsche.

Para tentar fazer esse paralelo, essa apresentação vai se utilizar da obra de Friedrich Nietzsche, mas sobretudo do livro *Genealogia da moral*, em que o filósofo alemão conceitualiza com mais cuidado o termo “ressentimento” como aquele afeto que estaria por trás do que ele chamou de “a moral do escravo”. Também se aproveitará de textos do próprio Machado de Assis, em especial duas crônicas que abordam diretamente a assinatura da Lei Áurea e o capítulo inicial de Quincas Borba, para exemplificar os três tipos propostos por Schwarz e demonstrar o quanto a formação da sociedade brasileira no século XIX estaria contaminada pelo ressentimento – o que, talvez, tenha reflexos até hoje.

Palavras-chave: Nietzsche. Ressentimento. Machado de Assis. Agregado. Roberto Schwarz.

Bibliografia

ASSIS, Machado de. *Obra Completa de Machado de Assis*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. Acessado em <https://machado.mec.gov.br/index.php>.

NIETZSCHE, Friedrich. *Genealogia da moral*. Tradução: Paulo César Souza. Companhia de Bolso: São Paulo, 2018.

SCHWARZ, Roberto. “As ideias fora do lugar”. In: *Ao vencedor as batatas*. Ed. 34, São Paulo: 2000.